



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

**EIXO 06 – Currículo, Formação, Diversidade e Diferença**

## **CORPOREIDADE: IMPLICAÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

DAMASCENA, Vasco Menezes. UEFS  
[vascouefs@gmail.com](mailto:vascouefs@gmail.com)

SILVA, Fabricio Oliveira UEFS  
[fosilva@uefs.br](mailto:fosilva@uefs.br)

A corporeidade é construída ao nível social, psicológico e biológico: o sujeito projeta-se para o exterior a partir de seu próprio corpo. Pode dizer-se que a corporeidade é responsável por representar o modo de ser de um indivíduo. A relação de uma pessoa com seu corpo, com os corpos dos outros e com o meio ambiente forma sua identidade, aquilo que a diferencia. Por isso, a educação física também deve permitir a experimentação da corporeidade em toda a sua dimensão, promovendo a livre expressão do sujeito. Esse trabalho objetiva compreender de que forma a corporeidade dos estudantes do curso de Educação Física é experienciada pela relação com professores nas práticas pedagógicas na universidade. Os entrevistados dessa pesquisa foram quatro estudantes do 2º ao 8º semestre do curso de Educação Física da UEFS. Essa é uma pesquisa em campo que segundo Gil (2002) possui considerável grau de flexibilidade metodológica, não necessitando de padrões rígidos para sua elaboração. A pesquisa de campo trata com profundidade as características de um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ressaltando a interação entre esses indivíduos, tendendo a utilizar muito mais a técnica da observação do que da interrogação. Diante as análises das entrevistas foi demonstrado a importância do conhecimento sobre a temática corporeidade como objeto de estudo primeiro do curso de Educação Física. As análises possibilitaram constatar a corporeidade como possibilidade essencial de estudo dentro do curso de EF da UEFS, mas que ainda não é amplamente discutida, sobretudo nas questões que envolvem gênero e sexualidade. Evidencia-se, também, que estudos que envolvem as discussões da corporeidade são relevantes e necessários dentro da Educação Física. Há, portanto, a perspectiva de que se tenha mais espaço dentro dos currículos, fomentando uma formação sobre o corpo para além das práticas de saúde. Corpo é identidade, é vida, é respeito, é reflexão. Corpo é um mundo.

**Palavras-Chave:** Educação Física, Corporeidade. Relação pedagógica.



# SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

## Referências

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RANGEL-BETTI. **Educação física e o ensino médio**: analisando um processo de aprendizagem profissional. 1998. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1998.

RICOEUR, P. **Teoria da interpretação**. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1996.

